

O TERRITÓRIO COMO CONSTRUTOR DA EQUIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA EXTRAMUROS EM UMA ÁREA RURAL

Atenção Primária à Saúde; Saúde Rural; Equidade em Saúde; Enfermagem em Saúde Comunitária

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) tem como um de seus princípios a garantia do acesso universal aos serviços de saúde, considerando as especificidades dos territórios e as necessidades da população. Em áreas rurais, fatores como grandes distâncias geográficas, dificuldades de transporte e limitações estruturais podem comprometer o acesso aos cuidados. Nesse contexto, a organização de estratégias assistenciais extramuros torna-se fundamental para aproximar os serviços de saúde das comunidades mais vulneráveis. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da equipe de enfermagem na assistência prestada em pontos de apoio localizados em comunidades rurais distantes da Unidade Básica de Saúde (UBS), destacando sua contribuição para a promoção da equidade no cuidado.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito de uma UBS localizada em território rural. A unidade possui quatro pontos de apoio distribuídos em comunidades específicas, utilizados para ampliar o acesso da população aos serviços de saúde. Um desses pontos encontra-se a aproximadamente 30 km da UBS sede. Os atendimentos foram realizados quinzenalmente por equipe multiprofissional, utilizando espaços cedidos pela comunidade, como escolas e residências adaptadas, que dispõem de estrutura mínima para a realização das ações assistenciais.

Resultados / Discussão

As atividades desenvolvidas nos pontos de apoio incluíram consultas de enfermagem, acompanhamento de pessoas com hipertensão arterial e diabetes mellitus, coleta para exames preventivos, realização de testes rápidos, vacinação, visitas domiciliares, dispensação e administração de medicamentos, além de outras ações próprias da APS. A experiência evidenciou que a presença periódica da equipe nos territórios favorece a ampliação do acesso aos serviços de saúde, reduz deslocamentos extensos e custos para os usuários, fortalece o vínculo entre profissionais e comunidade e possibilita maior conhecimento das condições de vida da população. Além disso, as ações extramuros permitem identificar demandas que poderiam permanecer invisíveis caso o cuidado estivesse restrito ao espaço físico da UBS. Apesar dos desafios relacionados à logística, infraestrutura limitada e deslocamentos prolongados, a estratégia contribui para uma redução de barreiras geográficas e para a efetivação do princípio da equidade.

Considerações Finais

A assistência de enfermagem realizada em pontos de apoio rurais demonstra que o território pode constituir um potente espaço de produção do cuidado. Ao levar os serviços de saúde às comunidades mais distantes, a equipe fortalece o acesso, a integralidade da atenção e a equidade, reafirmando o compromisso da APS com a redução das desigualdades em saúde e com a valorização das especificidades territoriais.

Referência Bibliográfica

LIMA, A. R. A. et al. Necessidades de saúde da população rural: como os profissionais de saúde podem contribuir? Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 43, n. 122, p. 755-764, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/sp>. Acesso em: 12 jun. 2026. MENDONÇA, M. H. M. et al. Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018. Disponível em: DOI: 10.7476/9788575416297. Acesso em: 15 jun. 2026.